São Paulo, 03 de outubro de 2018

À
Comissão de Valores Mobiliários
Gerência de Acompanhamento de Empresas 2

SUPERINTENDÊNCIA DE RELAÇÕES COM EMPRESAS – SEP
Sr. Fernando Soares Vieira

GERÊNCIA DE ACOMPANHAMENTO DE EMPRESAS - 2 (GEA-2)
Sr. Guilherme Rocha Lopes

C/C:
B3 – Brasil, Bolsa, Balcão
emissores@b3.com.br; ana.pereira@b3.com.br; maiara.madureira@b3.com.br; marcelo.heliodorio@b3.com.br; nelson.ortega@b3.com.br

Ref.: OFÍCIO/CVM/SEP/GEA-2/Nº 299/2018
Solicitação de esclarecimentos sobre notícias veiculas na mídia

Prezados Senhores,

Via Varejo S.A. ("Companhia"), neste ato representada por seu Diretor de Relações com Investidores, vem, respeitosamente, à presença de V.Sas., em resposta ao Ofício/CVM/SEP/GEA-2/Nº 299/2018 ("Ofício" – Anexo I) recebido em 02 de outubro de 2018, prestar, tempestivamente, as seguintes informações e esclarecimentos.

Com o intuito de facilitar a compreensão da resposta ao Ofício, transcrevemos abaixo a solicitação formulada por essa DD. Superintendência:

"1. Reportamo-nos à notícia veiculada no portal Infomoney na rede de computadores intitulada "Via Varejo despenca 23% em 2 dias após ser destaque em setembro: o que aconteceu?", nas quais constam as seguintes informações:

> ***Via Varejo despenca 23% em 2 dias após ser destaque em setembro: o que aconteceu?***
> *Paula Zogbi*
> *SÃO PAULO – Após subir 22% em 15 dias, as ações da Via Varejo fecharam em queda de 9,47% na última sexta-feira (28) e desabaram mais 14,88% nesta segunda. O preço voltou ao patamar de 11 de setembro, antes de a varejista divulgar novidades que a fariam saltar 10,8% em apenas um pregão e criar uma onda de otimismo sobre o negócio.*
> *Para analistas, a queda abrupta da ação tem relação direta com a expectativa de resultados deteriorados para o terceiro trimestre. Como o balanço relativo a este período será divulgado pela empresa no dia 24 deste mês, a tendência observada pelo mercado é negativa no curto prazo.*

De acordo com Betina Roxo, especialista em varejo na XP Research, este já é um período traz dificuldades para o setor pelo ambiente promocionado: os preços mais baixos devem pressionar as margens em um trimestre com poucas datas comemorativas. Isso vale tanto para Via Varejo como concorrentes.

Mas o sazonal não explica por si só a força do baque sofrido pela VVAR11 nos últimos dois dias. Comparativamente, o concorrente Magazine Luiza apresentou queda consideravelmente mais amena na sexta-feira (1,35%) e alta leve de 0,11% na tarde de segunda.

Segundo fontes do InfoMoney, o movimento da dona da Casas Bahia tem relação com uma dificuldade da empresa em implementar a tão esperada inovação construída ao longo dos últimos meses. ***Esta quebra de expectativa é provavelmente o principal driver negativo para a empresa do Grupo Pão de Açúcar nos últimos dois dias.***

Pressa é inimiga da viabilidade

Na primeira metade de setembro, diretores da Via Varejo disseram ao InfoMoney que aquele mês seria um momento-chave para o processo de transformação na companhia dentro da realidade omnicanal*. Estão completas desde então algumas das tecnologias consideradas essenciais para garantir a sobrevivência da varejista em um cenário muito mais conectado entre elas, um sistema responsivo que facilita o fluxo de vendas: a ideia é estimular a compra em lojas físicas e online com atendimento totalmente personalizado através do uso de dados.*

Quase um mês depois da implementação deste novo sistema em 100% das lojas, a empresa descobriu da pior maneira que a adaptação dos funcionários às novidades não será tão simples quanto parecia.

Basicamente, ***esperava-se um incremento rápido nas vendas que não aconteceu****, graças ao tempo de maturação das novas tecnologias dentro das quase mil lojas espalhadas pelo Brasil. Apesar da liberação do novo sistema de maneira universal, parte dos 50 mil colaboradores da empresa terá de trabalhar por mais algum tempo com o sistema antigo. Isso gera perda nas vendas e naturalmente deve achatar mais ainda os resultados no curto prazo.*

Além dos efeitos negativos já sofridos, um analista que não quis se identificar apostou que a velocidade da implementação das novas tecnologias tem potencial de prejudicar também o quarto trimestre. "A empresa espera que a questão seja resolvida perto da Black Friday" o que significa deixar de aproveitar o potencial da tecnologia nova em vendas ao longo de outubro e novembro, inclusive no dia das crianças.

Ao mesmo tempo, uma demora para chegar aos resultados não anula o trabalho que foi feito até aqui. "A tese de investimentos é a implementação de uma mudança cultural na empresa, com o aumento do uso de tecnologia", disse um gestor. "Há uma série de projetos relevantes sendo implementados ao longo deste ano e é compreensível instabilidades durante este processo. ***Em 2019 é quando realmente deveríamos ver o resultado destas iniciativas****", finaliza.*

Casino

Em outra frente, jornais franceses noticiaram que o grupo Casino teria contratado um banco para buscar interessados na compra do Grupo Pão de Açúcar, o que também pode ter impactado a ação em menor escala. Pouco depois da notícia, o Casino negou a informação, mas o ambiente de possível venda traz incertezas para o investidor.

"Estes dois fatores não mudam a visão de longo prazo para a companhia, que está bem posicionada para vendas multicanal, e certamente seria uma excelente porta de entrada para um player estrangeiro interessado em desenvolver atividades no Brasil", disse um outro gestor."

O Ofício requer a manifestação da Companhia sobre a veracidade das informações veiculadas na notícia, em especial a respeito dos trechos destacados, e caso afirmativo, esclarecimentos adicionais a respeito do assunto, bem como a informação acerca dos motivos pelos quais a Companhia entendeu não se tratar o assunto de Fato Relevante, nos termos da ICVM 358/02.

A notícia em questão foi veiculada no portal *Infomoney* e como o seu inteiro teor está transcrito na presente, a Companhia prestará os esclarecimentos e respostas sobre os fatos narrados na notícia dos quais tem conhecimento e confirmará aquelas informações que, de fato, foram prestadas por seus representantes ao referido veículo de mídia, de maneira que seus acionistas e o mercado tenham uma visão geral sobre o seu contexto.

Conforme é de conhecimento de todos e está reportado no Formulário de Referência da Companhia e na Apresentação e Transcrição da Teleconferência de Resultados do 2T18 (conteúdo disponibilizado em 24 de julho de 2018 no site de RI da Companhia, acessível através do endereço eletrônico http://ri.viavarejo.com.br), desde 2016 a Companhia tem adotado medidas com vistas a integrar os diversos negócios e sistemas *online* e *offline* explorados pelas bandeiras de sua atuação, Casas Bahia e Ponto Frio, e diversas empresas controladas, especialmente a CNova Comércio Eletrônico S.A., no que se refere a sistemas de controles físicos, financeiros, de informática e de plataformas digitais avançadas. Alguns desses processos demandaram bem mais tempo de implantação do que outros, especialmente o de plataformas digitais, dado, inclusive, o seu dinamismo e a busca continua do seu aperfeiçoamento.

Esses assuntos sempre foram objeto de atualizações nas apresentações da Companhia quando da divulgação dos seus resultados trimestrais, sempre que houve matéria relevante a ser tratada. No dia 06 de setembro de 2018 a Companhia concedeu uma entrevista a representantes da *Infomoney* e comentou sobre referidos processos contínuos em implantação.

Posteriormente, em 12 de setembro de 2018, a Companhia divulgou Fato Relevante onde informou outra iniciativa adicional decorrente de parceria firmada com a startup Airfox com vistas a permitir avanços nessa mesma direção. Ainda em 24 de setembro de 2018, divulgou Comunicado ao Mercado onde tratou de outra iniciativa, desta feita com a GetNet, de igual forma com vistas a buscar o alcance dos mesmos objetivos.

As iniciativas implementadas já fizeram com que parte significativa do que se chama "realidade omnicanal" já tivesse sido implementada em fins de setembro de 2018, processo que continua seguindo seu fluxo normal, de acordo com as expectativas e ajustes regulares que processos sofisticados dessa natureza demandam, considerando-se inclusive a vasta gama de canais de atendimento físico e virtual à clientes e fornecedores pelo qual é composto o Grupo Via Varejo.

A Companhia segue com seu planejamento estratégico traçado para o ano em curso e com a implantação de todas as medidas necessárias ao atingimento das referidas metas para o exercício social. Seus negócios seguem seu curso normal, logo, nós não temos elementos

para tecer nenhum comentário sobre avaliações, previsões ou expectativas de analistas de mercado, muito menos sobre eventual volatilidade no preço das ações da Companhia.

Como é sabido, a Companhia continua adotando os passos e procedimentos necessários para registro de suas ações no Novo Mercado.

No que se refere a notícia de que o Grupo Casino teria contratado um banco para buscar interessados na compra do Grupo Pão de Açúcar, e que conforme a própria notícia reproduzida no Ofício menciona, já teria sido desmentida pelo próprio Casino, temos a informar que tendo tomado conhecimento da informação no primeiro dia útil de outubro, ou seja, 1º de outubro de 2018, a Via Varejo indagou a Diretora de Relações com Investidores da Companhia Brasileira de Distribuição. Esta, após ter consultado o Grupo Casino, reafirmou que a notícia não tinha qualquer fundamento.

Portanto, a Companhia entende que referida notícia não deveria ser objeto de Fato Relevante ou Comunicado ao Mercado, inclusive porque as ações da Companhia tinham sofrido oscilações em data anterior à dita notícia e, como se sabe, notícias e desmentidos envolvendo eventuais interesses dentre o Grupo Casino e o Grupo Carrefour foram noticiadas na imprensa internacional por vários dias, com seguidos desmentidos. Logo, mais um boato, desta vez envolvendo a controladora da Companhia e sua controladora, que, ao ver da Companhia, não reunia os elementos a justificar qualquer Fato Relevante.

Colocando-nos à disposição de V.Sas., subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

FELIPE CORAGEM NEGRÃO
Diretor Executivo de Finanças e de Relações com Investidores da
Via Varejo S.A.